

SERVIÇOS DE PAGAMENTO

PayUp negoceia com Jerónimo Martins parceria na Polónia

Supermercados Biedronka vão reforçar em 25% a rede da empresa de pagamentos electrónicos

Maria João Babo, em Varsóvia*

A PayUp, empresa de capitais portugueses com actividade na área das transacções electrónicas, está a negociar com o grupo Jerónimo Martins a disponibilização dos seus serviços de pagamento na rede de supermercados polaca Biedronka.

Luís Janeiro, CEO da PayUp, avançou ontem em Varsóvia, numa conferência de imprensa para apresentação da subsidiária polaca, que a adesão da cadeia Biedronka – a qual detém 1.000 lojas no país – permitirá aumentar em 25% a rede da PayUp.

Actualmente a empresa de transacções electrónicas detém três mil postos de pagamento na Polónia, efectuando mensalmente cerca de 800 mil transacções. As previsões do grupo são atingir os 6.500 postos no final deste ano e 8.000 em meados de 2009.

Para este reforço contribuirá a parceria com a rede polaca do grupo Jerónimo Martins, que levou também o presidente executivo da PayUp a rever em alta as previsões para o volume de negócios este ano na Polónia, dos anteriores 61 milhões de euros para 72 milhões.

A PayUp Polónia está também a negociar com o Millennium bank – o banco polaco do grupo BCP, entre outros –, em nome dos actuais 3.000 retalhistas que disponibili-

zam os seus serviços, a redução das comissões aplicadas nos pagamentos com cartões de débito e crédito, as quais são, para estes últimos, da ordem dos 3% a 3,5% na Polónia. Desde Outubro do ano passado, quando iniciou as suas operações, a PayUp oferece serviços de

carregamento de telemóvel, mas pretende no segundo semestre deste ano passar a disponibilizar também cobrança de facturas e pagamentos com cartões de crédito e débito.

A PayUp Polónia é detida a 51% pela PayUp e em 49% pela Eurocash, que possui no país 102 cash & carry e 2.600 mercearias e 300 supermercados em regime de franchise. A Eurocash, que até 2003 pertencia ao grupo Jerónimo Martins, é actualmente detida em 55% pela gestão, liderada por Luís Amaral, e cotada na Bolsa de Varsóvia.

Além da Polónia, de acordo com Luís Janeiro, a PayUp prepara-se para abrir agora a operação na Roménia, devendo entrar na Sérvia dentro de dois meses. Em Espanha, a empresa continua em negociações para a aquisição de uma rede que detém contratos com operadores móveis e retalhistas e um total de 25 mil postos de pagamento, dos quais 900 em Portugal.

Esta operação factura actualmente 170 milhões de euros, mas Luís Janeiro acredita que tem condições para duplicar para 340 milhões de euros em 2010. Montenegro, Bósnia e Bulgária são outros países para onde se pretende expandir, assim como para a América do Sul, África e Médio Oriente.

*a convite da PayUp

6.500

Postos

Rede de pagamento que a PayUP terá no final do ano na Polónia .

€ 72

Milhões

Volume de negócios que a PayUp espera atingir na Polónia em 2008.



Luís Janeiro | Biedronka vai aumentar em 25% a rede da PayUp na Polónia.

Gestão controla 20% e prepara entrada na Roménia

→ A PayUp, liderada por Luís Janeiro – que implementou em Portugal o PayShop, hoje detido pelos CTT –, é controlada em 19,5% pelo Banco Efisa, em 20% pelo 'management' (gestão) e em 60,5% por um fundo de investimento do BPN. A empresa, que iniciou as suas operações pela Polónia em Outubro do ano passado, desenvolve a sua actividade na área dos pagamentos electrónicos, como carregamentos de telemóveis ou cobrança de facturas. Na Polónia, a empresa que se associou à Eurocash tem previsto lançar novas funcionalidades e mais do que duplicar este ano os postos de pagamento da sua rede dos actuais três mil para 6.500. O investimento total que a PayUp tem previsto para 2008 e 2009 soma 73 milhões de euros, valor que não inclui a aquisição de uma rede em Espanha, que exigirá outros 15 milhões de euros. A empresa está em vias de iniciar a operação na Roménia.